

DIÁLOGO DA ALMA

Aline Maria Magalhães é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara/SP.
E-mail: alinemmo@gmail.com

Percebe o silêncio?
Nele há mais vida
Que na cidade cheia de pessoas, carros, ruídos, vozes
Nele há mais sinceridade
Que numa conversa entre amigos
Porque no silêncio ecoa
A sinceridade dos pensamentos,
O sopro mais puro de vida
O diálogo da alma.

SINAL

Essa ruga em meu rosto
Não é da idade
É desgosto,
Desencanto
Lamento
Prantos
E noites em branco...

Ela é um sinal
Não do tempo decorrido
Mas do tempo mal vivido
Dos sabores da vida
Que passam deixando sua marca
Não no corpo
Mas na alma.

OS CACOS DE MINHA HISTÓRIA

Vaga lembrança
de uma memória em farrapos.
Fiapos, apenas
fios soltos da memória,
vão costurando histórias
que formam uma colcha de retalhos.
Sem forma exata,
sem cores vivas.
Apenas uma colcha velha
para se cobrir nos dias frios.
Sem graça ou harmonia,
apenas para aquecer,
para não perceber
os cacos de minha história.